



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2026

Ementa: Concede o Título de Cidadão Carpinense ao Senhor Miguel Cavalcanti de Petribú e dá outras providências.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Carpinense ao Senhor Miguel Cavalcanti de Petribú pelos relevantes serviços prestados ao município e sua dedicação à comunidade carpinense.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data da publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário .

JUSTIFICATIVA

O nosso Gabinete tem a honra de propor a concessão do *Título de Cidadão Carpinense* a MIGUEL CAVALCANTI DE PETRIBÚ, uma personalidade cuja trajetória de vida e profissionalismo se entrelaçam de forma indelével com o desenvolvimento e o bem-estar da população de Carpina.

Além de sua privilegiada posição geográfica, Carpina teve a graça de se desenvolver pertinho do engenho e da usina Petribu. Foram muitos os benefícios recebidos por nossa cidade. Basta dizer que João Cavalcanti de Petribú e seus filhos José (o primeiro vice-prefeito de Carpina e João (seu Joca) participaram diretamente da emancipação do nosso município, sem contar com as diversas doações de imóveis e terrenos para o crescimento de Carpina, especialmente na Educação. São exemplos os terrenos do Mercado Público, dos colégios Santa Cruz, Salesiano, Joaquim Olavo,



entre outros. E as milhares de famílias carpinenses assistidas com empregos e moradias pela Petribu?

É da linhagem desses homens empreendedores e generosos que descende o senhor Miguel Cavalcanti de Petribú. Nascido no Recife em 26 de julho de 1964, ele teve boa parte da infância, adolescência e juventude vividas na usina Petribu e na fazenda Apuá com terrenos que abrangiam terras de Carpina e Tracunhaém.

Pouco depois de ter se casado com dona Cristina, estudante do colégio Santa Cruz de Carpina, aos 20 anos, ele foi convidado pelo pai, Paulo Cavalcanti de Petribú, para ajudar na administração da usina. Foi quando veio a residir em Carpina com a família (seus avós, João e Josepha, construíram e moraram no Palacete Santa Cruz durante anos, onde aconteceram reuniões para a emancipação de Carpina).

A partir desse período de sua vida, Sr. Miguel pôde contribuir diretamente com o crescimento social, econômico e cultural de Carpina. Ele administrou a IRCA, empresa de nutrição animal e avicultura, que em sua gestão chegou a ser considerada uma das melhores empresas do gênero do Nordeste. Paralelo a isso, dona Cristina fazia trabalhos sociais com jovens e senhoras de famílias em situação de vulnerabilidade, em Carpina.

Além disso, o homenageado resolveu dedicar-se também à cultura da cidade. Soube do estado precário em que se encontrava o Instituto Histórico e Geográfico da cidade. Associou-se ao museu e começou a colaborar, num período em que queriam até vender as peças históricas para a manutenção. O senhor Miguel conseguiu, junto ao pai, o dinheiro necessário para a recuperação do prédio e do acervo. Ajudou a Ceça, que prestava serviço no museu, com um Curso de Administração de Museus, o que muito ajudou na manutenção do rico acervo histórico e cultural de Carpina e região.

Foi eleito presidente do museu e conseguiu outros benefícios para a administração do Instituto. Como o museu de Vitória de Santo Antão, o instituto carpinense foi destaque no interior de Pernambuco. Estudantes, professores e pesquisadores visitavam o museu diariamente. Nesse período, o Instituto passou a melhorar, inclusive, a cena cultural da cidade promovendo eventos literários e artísticos.



Através da IRCA e do museu, ele pôde contribuir com todo o seu amor e zelo por nossa cidade, como se aqui fora nascido. Hoje, o senhor Miguel e dona Cristina residem no Engenho Cotunguba, em Tracunhaém, antiga propriedade de sua família, mas praticamente moram em Carpina, já que é seu polo urbano. Dona Cristina continua realizando trabalhos sociais e artesanatos finos com moradoras de Carpina.

O senhor Miguel, além das atividades agropecuárias, é artista plástico com forte influência de paisagens carpinense e região. Vez por outra participa de eventos culturais e sociais, em Carpina, onde cultiva grandes amizades e continua contribuindo com o bem-estar e desenvolvimento do nosso município.

Concluimos que, por seus trabalhos voluntários no museu, atividades pastorais religiosas (que também servem à cidade), projetos sociais e atuação cultural, amor pela terra e sua gente, empreendedorismo em nossa cidade, o senhor Miguel Petribu, desde jovem, sente-se parte de Carpina, como qualquer outro carpinense. Ele demonstrou durante esses anos um forte vínculo e apreço pelo nosso município. Por essa e outras atividades em prol do desenvolvimento de Carpina, quando mostrou seu compromisso e afeto pela cidade-planalto, é que ele merece desta honrada Câmara o reconhecimento para se tornar um cidadão carpinense.

Carpina-PE, 25 de março de 2026.

Dr. Paulo Fernando (PSDB)
Vereador de Carpina